



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

### ATA

<b>Assunto Geral:</b>	1ª Rodada de Audiências Públicas
<b>Data:</b>	15/ 08/2018
<b>Horário:</b>	15:15h – 17:22h
<b>Local:</b>	E. M. E. F. 13 de Maio – Rua Campo Grande, nº 582, Bairro Teleacre – Distrito de Extrema
<b>Coordenador:</b>	Raymundo José Fraga Júnior
<b>Objetivo:</b>	Apresentação do Diagnóstico Preliminar – Fase 2: Análise Temática Integrada
<b>Participantes:</b>	Conforme Lista de Presença

#### Assuntos tratados:

- Apresentação do Diagnóstico Preliminar;
- Leitura dos questionamentos apresentados;
- Exposição por parte dos moradores de suas demandas;
- Respostas dos questionamentos e demais demandas.

#### Relatoria:

Aos quinze dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, às quinze horas e quinze minutos foi iniciada a Audiência Pública no Distrito de Extrema, Alto Madeira, referente à 1ª Rodada de Audiências Públicas da Revisão do Plano Diretor Participativo, na E.M.E.F. 13 de maio, localizada na Rua Campo Grande, nº 582, Bairro Teleacre, Distrito de Extrema, sob a coordenação do Representante da Equipe Técnica Municipal – ETM/SEMPOG, Raymundo José Fraga Júnior, mediação do Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEMPOG, José Cantídio Pinto, a colaboração dos servidores da Prefeitura de Porto Velho: Matheus das Neves Moura (SEMPOG), José Liberato dos Santos Neto (Secretaria Municipal de Trânsito - SEMTRAN), Diogo Henrique Costa Fonseca, Emanuel Pontes Meirelles e Carlos Eduardo Takahara (Secretaria Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo - SEMUR), Marcos Figueira Silva e Jonatas Oliveira Santos (Coordenadoria de Comunicação - COMDECOM), conselheiro do Conselho Municipal da Cidade – CONCIDADE José Denivaldo Santos de Oliveira, e representante do Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM, Israel Brasil Ribeiro. **1. Abertura:** A audiência foi iniciada pelo Mestre de Cerimônia Francisco Antonio Neto Frota Silva, do Gabinete do Prefeito, informando que a mesma estava sendo gravada por determinação da lei da transparência, explicou o que era o Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho e posteriormente apresentou o tema da audiência, o Diagnóstico Preliminar que norteia a Fase 2 – Análise Temática Integrada, momento de discussão dos resultados obtidos até o momento juntamente a representações da sociedade civil, movimentos sociais, técnicos, acadêmicos, representantes de unidades de governos, de conselhos afins às políticas públicas envolvidas, demais atores interessados em apreciar e se manifestar e a população de todo o território de Porto Velho. Em seguida falou o Sr. Sec. Adjunto da Sec. Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEMPOG, que no nome do Servidor Raymundo J. Fraga Júnior cumprimentou a todos os membros da Equipe Técnica Municipal – ETM presentes no local e ao Sr. Emanuel Meirelles cumprimentou aos membros do Conselho da Cidade – Concidade e demais munícipes presentes na audiência. Fez uma breve colocação da dificuldade que a grande extensão do município impõe e que mesmo assim todos os recantos estão recebendo as visitas da equipe técnica do município para que o planejamento possa ter a “cara dos munícipes” de Porto



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

Velho. Em seguida o Secretário convidou o Representante da ETM, Servidor Raymundo José Fraga Júnior para a exposição do Diagnóstico Preliminar. **2. Apresentação:** O Representante da ETM começou sua fala perguntando aos presentes quem esteve presente nas oficinas de leitura comunitária ocorrida na região do Alto Madeira. Posteriormente explicou que aquela audiência era para a leitura do diagnóstico das oficinas, citou que haviam presentes no local membros do Concidade apresentando-os e membros da ETM, explicando quem era a ETM. Além disto citou a presença do IBAM – Instituto Brasileiro de Administração Municipal consultoria contratada para auxiliar no processo de revisão do PDPM, representados no local pelo Sr. Israel Ribeiro. Em seguida, o Representante da ETM fez a leitura de como seria a dinâmica da Audiência, com a leitura do Diagnostico Preliminar e posteriormente a apresentação das perguntas, contribuições e considerações feitas pela população presente. Ele citou que as oficinas estiveram presentes em todos os distritos, de Nova Califórnia a Demarcação, todos foram ouvidos e por isto a necessidade de que a validação do diagnóstico fosse feito para validar as solicitações feitas durante as oficinas realizadas e que novas contribuições poderiam ser feitas para fechamento do processo e consolidação da fase no Diagnóstico Consolidado, este sim que será usado como base para o processo de revisão do Plano Diretor de 2008. Antes da apresentação do diagnóstico, o Representante da ETM citou que toda a audiência estaria sendo gravada sem interrupções e que qualquer presente poderia fazer o mesmo, ou qualquer outro tipo de registro e que o Diagnostico Preliminar ali discutido é uma peça pública, estava presente no local e que todos os munícipes podem acessá-lo e lê-lo. E citou todas as redes sociais em que estamos presentes para as contribuições da população. Em seguida, o Representante da ETM apresentou o Diagnóstico Preliminar, explicando as rodadas de leituras comunitárias e rodadas de leituras técnicas. Posteriormente as fases subsequentes do PDPM. A fala foi interrompida pelo Sr. Marcos que questionou como foram divulgadas as audiências, indicando a ausência de alguns membros da comunidade, formadores de opinião. O Representante da ETM explicou que foi divulgado, através de mobilizações ocorridas junto a comunidade com distinuição de cartazes, panfletos e chamamento na rádio. O Administrador do distrito Sr. Bosco explicou como foi a dinâmica de divulgação em Extrema. Retornando ao diagnóstico foi citado a caracterização do território de Porto Velho, seus distritos e os quesitos observados para a composição da população ao longo de todo ele. A taxa de urbanização de todos os distritos, pirâmides etárias e distribuição de rendas, a dinâmica da expansão do distrito sede nos últimos anos e o comportamento da economia ao longo dos anos, foram itens abordados. Outro quesito citado foi o meio ambiente, principalmente o desmatamento que para o alto e médio madeira tem sido significativo, principalmente quando envolve áreas próximas a Unidades de Conservação e terras indígenas, levando inclusive reflexos a toda a bacia do Rio Madeira. Foi citado que poderia-se averiguar inclusive que estes desmatamentos são significativos também por influência da BR 364. Ainda sobre o meio ambiente, foi possível verificar a influência da construção das hidrelétricas no Rio Madeira, principalmente no quesito de reassentamentos uma vez que o distrito inteiro de Mutum Paraná foi deslocado e o fenômeno do desbarrancamento ao longo do rio e a jusante das Barragens. Também foi citado o evento de 2014, a enchente do Rio que trouxe inúmeros problemas ao distrito sede, bem como às margens do rio em toda extensão do dele. Foi citado também sobre o PMOB – Plano de Mobilidade, que está sendo elaborado contemporaneamente à revisão e que deverá ser submetido à apreciação do processo de revisão para a incorporação ao PDPM de 2018. Saneamento básico também foi outro quesito citado, com suas vertentes: água potável, esgotamento sanitário, drenagem e manejo das águas pluviais e limpeza urbana e resíduos sólidos. Foi citado com relevância a questão do lixo nos distritos e do lançamento de esgoto na rede de drenagem pluvial, realidade presente em muitos distritos além do distrito sede. Déficit habitacional também foi citado, principalmente como os programas habitacionais tem sido praticado no nosso município hoje em



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

dia e a questão da regularização fundiária, cuja meta é de aumentar e atingir a todos os distritos. Cultura também foi outro elemento citado e que está presente na revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho, com mapeamento de todos os eventos culturais e tradicionais do município de Porto Velho. Foi citado novamente a presença do Conselho da Cidade no local e a relevância que ele tem no processo, uma vez que ele é o conselho que representa a população. Que foi ele quem participou desde o início do processo de revisão do PDPM, com a Conferência das Cidades, antes mesmo da existência da ETM. Foi citado novamente a presença do Sec. Executivo do Concidade, além da presença do Sr. Xavier, conselheiro presente. Por fim, foi apresentado uma síntese geral das solicitações feitas pelos distritos do Alto Madeira, como o gosto e preferência pela zona rural, os problemas ambientais presentes, principalmente no quesito resíduos sólidos, demarcação clara das vias e um plano de desenvolvimento diferenciado para os distritos. O Representante da ETM ainda citou que há tempo hábil de inserção de novas propostas e que mesmo durante a próxima fase, de propostas a participação da população é fundamental e que todos os presentes ali pudessem ser multiplicadores, para que possamos atingir o maior número possível de pessoas. Em seguida, deu-se início aos questionamentos e contribuições dos participantes da audiência. **3. Manifestações/Respostas: Sra. Roseli:** “Como deverá ser solucionado o problema de esgoto que é jogado diretamente no rio”? citou que ainda não está trazendo soluções, mas que há consciência de que isto ocorre em todo o município de Porto Velho e que a consultoria do IBAM, tem pessoas qualificadas em meio ambiente que nos auxiliarão a contemplar estas soluções. **O servidor Diogo Henrique (SEMUR)** colocou algumas considerações que podem ser utilizadas, como soluções universalizadas. Citou também da mudança comportamental da população aliado a uma efetiva fiscalização. Qualificação ambiental urbana e rural às margens do rio, amarrado a um plano de desenvolvimento. **Sra. Aparecida dos Santos:** “Por onde vocês estão querendo começar o melhoramento da questão saneamento”? **O representante da ETM** respondeu que é uma ação complexa pois envolve desde a qualificação da água até a drenagem e lixo. Deverá ser particular de distrito a distrito, pois a realidade entre eles são diferenciadas e estão sendo diagnosticadas. **O servidor Matheus Moura** citou ainda o Plano Municipal de Saneamento Básico que está sendo desenvolvido pela Sec. Municipal de Meio Ambiente e que trata todas as diretrizes para: água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos. **Sra. Aparecida:** “Com este plano qual seria a melhoria da economia”? **O representante da ETM** citou que esta fase de Análise Temática Integrada é justamente para a entender a vocação de cada distrito e região, para que medidas que potencializam a economia possam ser tomadas distintamente para cada distrito. (ex. citados: café de Rio Pardo, Agropecuária em Extrema). **O servidor Diogo Henrique (SEMUR)** citou a regularização dos distritos que irá inserir uma nova realidade e possibilidade aos distritos, potencializando e trazendo incrementos econômicos a todas localidades. **O Sr. Marcos** citou o que a falta de regularização traz de malefícios, principalmente ao setor empresarial, dificultando acesso a financiamentos e outros tipos de incentivos. **Sr. Gilson:** “O que impede de ter havido no município a regularização fundiária”? **O servidor Diogo Henrique (SEMUR)** disse que nada impede, mas que a falta de levantamentos consolidados impede que um trabalho efetivo seja realizado, e tudo que existe hoje é defasado. Mas que hoje existem ferramentas para regularizar núcleos urbanos e que poderão ser utilizados, como o novo marco legal que é a lei federal nº 13.465/2017. Falta apenas regulamentação para usá-las e que o Plano diretor irá indicar o caminho. Além do Georreferenciamento que está trabalhando para solucionar esta realidade. **Sra. Roseli:** “Como o município, no caso os gestores, fazem a distribuição de rendas para os distritos? Há um controle sobre a arrecadação de cada distrito? Será possível o levantamento desta renda? Há uma estimativa da arrecadação dos distritos”? **O Secretário Adjunto Cantídio** respondeu, que em termo de planejamento das ações existem ferramentas, a primeira dele é o PPA – que são feitas a cada 4 anos,



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

sendo que o último ano incide sempre o primeiro ano de uma nova gestão. Sobre a distribuição de renda, o secretário afirmou que não há distribuição para os distritos e sim para as secretarias que trabalham nas ações de suas afinidades. Sobre o quanto cada distrito arrecada, o Secretário afirmou que isto pode ser averiguado na Sec. Municipal de Fazenda – SEMFAZ e que não teria estes índices ou estimativas. **O representante da ETM** lembrou que a partir do momento que se está fazendo uma releitura de tudo, dentro do PDPM, que também será feita uma releitura nas dinâmicas, qualificando-a de forma diferenciada e trazendo à luz a qualificação de como estes investimentos são feitos ao longo de todo o município. **Sra. Roseli**, colocou a significativa arrecadação do distrito e que não vê muitos benefícios para a localidade, justificando a pergunta feita anteriormente. Sugere que se faça uma estimativa e que a partir dela quanto pode ser “jogado” de volta para esta comunidade, beneficiando-a. Que o PDPM possa contemplar isto e aplicar por exemplo numa creche municipal, é um dos exemplos de necessidade do distrito. **Sr. Dorivaldo**: “Até quando os moradores de algumas localidades de Extrema terão que utilizar rabicho para poder obter energia elétrica, tendo em vista que já foi solicitado através de abaixo assinado solicitando este serviço público e até o momento não se obteve resultado”? Em resposta, **O representante da ETM** disse que não poderá dizer sobre as ações da ELETROBRAS, que não é um serviço do município, mas que a regularização fundiária colocação feita pelo Sr. Diogo Henrique anteriormente, será um marco para o município e “abrirá novos prismas” de possibilidades, da economia às situações corriqueiras do município, como a distribuição de serviços públicos como água e energia elétrica. Isto não é um problema específico só de Extrema, é pertinente a todos os distritos. **Sr. Claudiomiro**: “No início da fala aqui foi colocado a questão da desigualdade social e distribuição de renda familiar, tivemos vários ciclos, exemplo ciclo da borracha, das usinas, com grande número de pessoas nestes ciclos, com aumento da população. Como resolver este problema da desigualdade social e financeiro, questão econômica da população”? **O representante da ETM** respondeu que, a partir do diagnóstico e percebendo a potencialidade de cada região, uma vez que todos os distritos estão sendo visitados, poderemos diagnosticar a realidade de cada um, agregado ao perfil econômico e da população, poderemos identificar as melhores propostas para cada um deles. Acrescendo a fala, o **servidor Diogo Henrique (SEMUR)**, citou a questão de articulação de outros planos que já existem no município, como o Plano de Desenvolvimento Econômico, que poderá ser articulado, não só com a realidade do distrito sede, mas com todo o território de Porto Velho. **Sr. Marcos do Areal** fez vários apontamentos de perguntas que deveriam ser respondidas, mas ele próprio colocou que as mesmas deveriam ser feitas à gestão e não ao Plano Diretor. Então ele sugeriu que no Plano Diretor fosse contemplado que, ao se executar benefícios a um determinado lugar, que viesse a infraestrutura junto, como a água, esgoto e drenagem. Finalizando ele fez uma solicitação: “A ponta do Abunã é uma grande indústria madeireira e pelo menos tem dois anos que o IBAMA praticamente não sai daqui da região promovendo fiscalizações e muita apreensão de madeira, essa madeira é muito valiosa, essa madeira dá pra construir mais de 100 ou 200 creches na ponta do Abunã, madeira esta que vem sendo encaminhada para o Acre. A solicitação é a de que estes produtos apreendidos possam ser revertidos em capital para investimentos na área atingida, como creches e outros investimentos”. **O representante da ETM** citou que a solicitação será encaminhada aos técnicos do meio ambiente, principalmente as secretarias que lidam com isto e que tão logo possam chegar a algum posicionamento será feito com muito prazer. Sr. Sec. Cantídio respondeu as questões da gestão a que foram colocadas na fala do Sr. Marcos. **Sra. Dulcilia Celestino**: “Como a Roseli já falou a questão econômica e recursos destinados ao município, existe a possibilidade de meios legais para que possa destinar o valor para os municípios, pra ser investido no município? Com relação também a regularização, se não tiver esta regularização, automaticamente não terá recurso para que seja investido, não é isto? Que



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

consequentemente culminará com o que ele falou, com falta de asfalto, falta de uma creche, de tudo que a gente precisa num distrito com a evolução que está sendo evoluído como o nosso”. **O Representante da ETM** respondeu: “Com a regularização se tem um novo marco e que ela possibilita identificar de onde está vindo todos os recursos do distrito. Qualificar por distrito todos estes recursos. O Sec. Cantídio citou que o imposto não tem um carimbo, um destino final, é uma arrecadação que é feita para suprir as necessidades do município, pra educação, transporte, segurança e ‘por aí vai’. Não há um carimbo que diz este valor que está sendo arrecadado é destinado para Extrema. Ele é arrecadado em todo o município e tem por destinação o plano plurianual, no plano diretor, estabelecido de uma forma técnica. ‘Agora uma coisa é certa’, como está se definindo uma forma de trabalhar, nada mais justo que de repente, politicamente, cada distrito for estabelecido um valor devido para cada necessidade, creio eu”. **servidor Diogo Henrique (SEMUR)** complementou: “Sobre a regularização fundiária, gostaria de deixar um caminho possível, porque a Regularização fundiária é um dever do estado, é uma função pública do estado, uma função social e um direito do cidadão. É questão de cidadania, hoje ele é muito mais possível através de suas ferramentas do que algum tempo atrás, correto? Dentro destas ferramentas que nós temos hoje, uma delas é um cronograma de ações e medidas, ou seja, pra você regularizar uma área urbana em qualquer localidade, você precisa aprovar e adotar um cronograma de medidas de implantação da infraestrutura essencial: esgotamento sanitário, energia elétrica, e todas as demais. Este cronograma ele tem um prazo, obviamente que ele tem que ser cumprido. Sendo uma regularização fundiária por interesse social, feito pelo município, feito pelo estado, com este documento nós temos como cobrar da entidade pública, que aquele prazo seja cumprido. Então daí a importância da regularização fundiária, na nossa atualidade. Você ter um cronograma de ações e a possibilidade de cobrar o gestor público que aquilo seja executado. Acho que isto abrange vários aspectos, como o Júnior (Representante da ETM) falou da cidadania local, ‘né?!”. **Sr. José Pereira dos Santos**, supervisor da EMEF 13 de maio: “Eu acompanho a educação na Ponta do Abunã e tenho visto que o município de Porto Velho tem ficado devendo a bastante tempo em relação, por exemplo, no distrito vizinho aqui, Vista Alegre, a gente tem acompanhado 40 alunos em sala de ensino fundamental por falta de professor em sala de aula. As pessoas estão falando em creche aqui, mas nós temos no artigo 208 da Constituição, a universalização do ensino dos 4 aos 17 anos, o município de Porto Velho não conseguiu realizar isto, sequer conseguiu com que todos os alunos de 4 anos fossem matriculados. Então, seria necessário que neste plano diretor se pensasse em como fazer isto, como universalizar o ensino das crianças a partir dos 4 anos. E aí, nosso caso aqui foi falado alguma coisa da educação infantil no 13 de maio, a escola 13 de maio que é uma escola de ensino fundamental, para contemplar educação infantil. Nós não temos sala apropriadas, não temos banheiro apropriados. A escola Maria Casaroto de Vista Alegre do Abunã, quando ela foi criada, ainda na gestão do Roberto Sobrinho, ela foi criada com educação infantil, só que ela nunca teve vaga para colocar alunos com educação infantil lá. Conseguiu-se até quadra de esportes, mas sala para educação infantil se conseguiu. Então uma cobrança, no caso, que a comunidade deveria fazer seria exatamente iniciar com esta universalização, com a garantia de pelo menos, que todos os alunos de 4 anos ter direito a escolarização, seria isto”. **O representante da ETM** respondeu que isto fará parte das solicitações que serão encaminhadas, como o déficit de salas de aula. Disse que iriam potencializar este aspecto dentro das propostas de Extrema para engrandecer o diagnóstico do distrito. **Sr. Aparecido**, responsável pela educação na Ponta do Abunã: “Gostaria de saber na SEMPOG, se nesta secretaria os técnicos são de outras secretarias ali dentro da secretaria tipo assim, alguém da educação, da saúde, do transporte? É assim que vocês trabalham lá, como é?”. **O representante da ETM** respondeu: “A Equipe Técnica Municipal – ETM que está fazendo este trabalho é uma composição de 30 servidores, eu sou da



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

SEMPOG, ele é da SEMUR (Diogo Henrique), Liberato é da SEMTRAN, ou seja, nós somos de todas as secretarias e estamos fazendo o nosso trabalho além das atribuições de trabalhos que temos nas secretarias. Nós temos representantes de todas, basicamente de todas as secretarias, existe um Projeto Básico, que está acessível no site do Plano Diretor, que está lá disponível, que ele fala todo o regimento de como funciona a revisão do Plano Diretor e a composição desta equipe técnica, quais são as secretarias que estão participando e a função de cada um deles dentro desta ETM. Então ela é diversificada, além disto, como eu havia dito no começo, a gente tem o apoio da Consultoria do IBAM, com mais de 65 anos de experiência na construção de Planos Diretores. E temos representantes da educação, da saúde, enfim. Inclusive do Gabinete do Prefeito, que geralmente tem uma ligação maior à governabilidade, mas temos dois representantes dela na ETM e que são servidores da ‘casa’”. **4. Encerramento:** O Representante da ETM informou que pelos meios de comunicação que estavam projetados qualquer cidadão poderia fazer o contato. Disse que os técnicos estariam acessíveis nos horários de atendimento a qualquer cidadão. Agradeceu a todos os presentes, dizendo que foi uma honra poder contar com todos os presentes naquela audiência. Foi reforçado que a audiência foi gravado e estará disponível à população através do portal da transparência e que as solicitações seriam encaminhadas aos órgãos competentes e ao Sr. Prefeito. A audiência pública foi encerrada. Eu, Matheus das Neves Moura .....  
....., Matrícula 187890, Servidor do Município de Porto Velho, atuo e lavro esta Ata. Porto Velho, 15 de agosto de 2018.

### Encaminhamentos:

- Solicitação de uma creche municipal.
- Demonstrativo de quanto o município gasta com seus distritos (distribuição das rendas arrecadadas);
- Que o material apreendido por órgãos fiscalizadores, possam ser revertidos em benfeitorias às regiões em que foram apreendidos;
- Criação de instrumento que monitore quanto está sendo arrecadado e quanto está sendo investido nos distritos, em função da economia e arrecadação de cada um deles.
- Regularização fundiária.
- Infraestrutura urbana, principalmente para as vias a serem asfaltadas;
- Escola apropriada para a educação infantil, suprimindo a necessidade de todos os alunos, de acordo com o Artigo 208º da Constituição.